

## Seca no Paraguai

# Rede de esgoto de Cáceres cai no rio



**Natália Araújo**  
Redação  
natalia@gazetadigital.com.br

No momento de seca extrema do rio Paraguai, em Cáceres (225 Km a oeste de Cuiabá) uma estrutura chama a atenção de quem vai até a praia do município. Uma grande tubulação segue em direção às águas da baía pantaneira e ali é depositado irregularmente todo o esgoto do município. A cidade com mais de 2 séculos de existência ainda não conta com uma rede de tratamento de esgoto e, de acordo com os planos da prefeitura, a estrutura deve ficar pronta apenas daqui a 5 anos.

Quem tira daquelas águas o sustento familiar demonstra indignação com o desrespeito ao meio ambiente. “Está muito errado isso, deveriam ter pensado em alguma forma de já resolver esse problema”, comenta o pescador Edson Santana, 50, com relação ao poder público ter fechado os olhos para a questão.

Durante o período de estiagem, em que já são mais de 120 dias sem chuvas, a baixa do volume do rio Paraguai traz ainda outro problema relacionado ao esgoto. Docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Claumir Muniz, explica que, por conta da pouca água que há agora, a depuração do esgoto demora mais. “Podemos então ter a proliferação de bactérias, fungos e outros organismos que poderão trazer problemas de saúde às pessoas que entrarem ali ou beberem diretamente daquela água”, esclarece.



Chico Ferreira

**Cidade de 2 séculos está sujeita a ter maior proliferação de fungos e bactérias no principal manancial**

O prefeito Francis Maris Cruz reconhece a existência do problema e pontua que não é possível estimar quanto de esgoto in natura cai no rio atualmente. Isso, argumenta o poder público, deve-se ao grande número de ligações clandestinas que existem atualmente.

O gestor informa que já foi elaborado um projeto para a construção da rede de esgoto. A estimativa é que 95% da produção será devidamente tratada. Contudo, a prefeitura aguarda a autorização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso para realizar o processo licitatório. A execução do projeto tem previsão de finalização para 2025.

O gestor informa que já foi elaborado um projeto para a construção da rede de esgoto. A estimativa é que 95% da produção será devidamente tratada. Contudo, a prefeitura aguarda a autorização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso para realizar o processo licitatório. A execução do projeto tem previsão de finalização para 2025.

O chefe do setor de telecomunicação do 9º Distrito, Waldilson Almeida Fidelis, frisa que a estimativa desse tipo de chuva com ventania se prolonga até o final de semana.(NA)

## Chuva e ventania

# Árvores e energia ‘caem’ na região

Da Redação

Chuva com ventania causa transtornos na Grande Cuiabá. Foram registradas quedas de árvores e de energia elétrica, além de destelhamentos na região metropolitana. Alerta de tempestade segue até a manhã de hoje (15).

A chuva foi registrada durante a tarde desta quarta-feira e resultou na queda de pelo menos 21 árvores na Capital e em Várzea Grande. Em Cuiabá, o Corpo de Bombeiros atendeu 15 ocorrências, em bairros como Morada da Serra, São Mateus, entre outros.

A Secretaria de Mobilidade Urbana notificou um acidente com vítima, entre um caminhão e uma moto, na avenida Fernando Correa da Costa, na Capital. A Pasta registrou também o desligamento do semáforo da avenida Miguel Sutil, próximo a um hospital do bairro Santa Rosa.

O Instituto de Meteorologia manteve o alerta de tempestade com ventos intensos, que variam de 40 a 60 quilômetros por hora, e possível queda de granizo para até as 10 horas de hoje. O alerta atinge parte de Mato Grosso, além de Rondônia e Goiás



Chico Ferreira

**Entre Cuiabá e VG, 21 árvores caíram com chuvarada**

O vento forte causou queda de granizo para até as 10 horas de hoje. O alerta atinge parte de Mato Grosso, além de Rondônia e Goiás

O chefe do setor de telecomunicação do 9º Distrito, Waldilson Almeida Fidelis, frisa que a estimativa desse tipo de chuva com ventania se prolonga até o final de semana.(NA)

O alerta atinge parte de Mato Grosso, além de Rondônia e Goiás

O chefe do setor de telecomunicação do 9º Distrito, Waldilson Almeida Fidelis, frisa que a estimativa desse tipo de chuva com ventania se prolonga até o final de semana.(NA)

## Chamas no Pantanal

# Em 3 meses, um terço consumido

Da Redação

Fogo consome mais de um terço do Pantanal mato-grossense em quase 3 meses de chamas intensas e ininterruptas. Combate ao fogo é realizado por 8 equipes diferentes, que contaram com ocorrências de chuvas isoladas nesta semana. São pelo menos 290 focos de calor alvos das ações dos combatentes.

Conforme o Corpo de Bombeiros, nesta quarta-feira (14), o incêndio florestal continuava ativo na região do Sesc Porto Cercado, em direção à pista do aeródromo. A Transpantaneira, na região de Porto Jofre, também estava com focos ativos. O entorno da cidade de Barão de Melgaço (113 Km ao sul de Cuiabá) e

nas proximidades de Poconé, na reserva particular do patrimônio natural (RPPN) Dorochê, e Cáceres, há também registros de focos de calor.

Os bombeiros estimam que 2 milhões 222 mil e 941 hectares já foram consumidos pelo fogo. Em Mato Grosso, são quase 7 milhões de hectares pantaneiros. Os militares pontuam que,

na terça-feira, ocorreu chuva em pontos isolados do Pantanal. Porém, a precipitação não contribuiu diretamente com as ações de combate aos incêndios.

Além dos bombeiros, equipes da Força Nacional, do Exército Brasileiro, de institutos ambientais, entre outros estão na linha de frente contra o fogo. (NA)

# SOS Cidade

sos@gazetadigital.com.br

## Buracos

A rodovia Adauto Leite, conhecida como MT-451, que dá acesso a Poconé (104 km ao sul de Cuiabá), está muito esburacada. São vários trechos atingidos pelo problema e, ao desviar ou cair nos buracos, os condutores podem sofrer acidentes.

Durante esse período em que há queimadas às margens das rodovias, e à noite, porque não há iluminação, o risco fica ainda maior.

## Asfalto

Os moradores do Jardim União, em Cuiabá, cobram o asfalto em algumas das ruas do bairro, como Londrina, Araguaia, Santa Catarina.

As vias não asfaltadas são paralelas à principal avenida, a Doutor Helio Ponce de Arruda. Essa também já apresenta vários buracos.



João Vieira

## Armadilha

Bueiro na avenida Miguel Sutil, nas proximidades da Rodoviária de Cuiabá, tornou-se uma verdadeira armadilha para pedestres e condutores de veículos. Isso porque a tampa de concreto do reservatório está empenada, representando risco de acidente.

Comerciantes e transeuntes da região pedem providências do poder público para consertar a situação, antes que algo grave aconteça.



**Chame A Gazeta**  
99987-2106



**Barra do Garças**  
↑ 40°C ↓ 25°C  
Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

**Rondonópolis**  
↑ 40°C ↓ 25°C  
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

**Cáceres**  
↑ 39°C ↓ 25°C  
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

**Sinop**  
↑ 40°C ↓ 26°C  
Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

**Cuiabá**  
↑ 36°C ↓ 27°C  
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

**Várzea Grande**  
↑ 40°C ↓ 27°C  
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

**Lucas do Rio Verde**  
↑ 39°C ↓ 27°C  
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

**Sorriso**  
↑ 41°C ↓ 26°C  
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas